

A LEITURA NA ESCOLA: O INTERTEXTO COMO FATOR DE INTERPRETABILIDADE

Márcia Leite Pereira dos Santos (UFF, FAETEC e UNIVERSO)
marciaf@infolink.com.br

Diante da tarefa de desenvolver a capacidade interpretativa dos alunos do Ensino Fundamental, o trabalho com textos se torna o centro de discussões pedagógicas e de buscas metodológicas. Aqui, pretende-se, portanto, focalizar a *intertextualidade* como fator precípua de interpretabilidade de textos no desenvolvimento da competência de linguagem (CHARAUDEAU, 2001; 2008) – mais especificamente, da “subcompetência” *semântica*, que diz respeito ao “entorno cognitivo socialmente partilhado” (CHARAUDEAU, 2001), e que abarca tanto um *saber de conhecimento* (relativo às percepções e definições mais ou menos objetivas advindas das experiências partilhadas, ou de processos de aprendizagem), quanto um *saber de crença* (correspondente aos valores próprios de “opiniões coletivas”). Para isso, serão analisados textos de diferentes orientações genéricas (poemas, peças publicitárias, notícias) a fim de delimitar o percurso desse fator de coerência – a intertextualidade (KOCH, 2002, 2008) – na construção do sentido textual.